



## **Assembleia da Freguesia de Arranhó**

### **Ata de Assembleia 2022/4**

**Reunião Ordinária de 27 de dezembro de 2022**

**Local de realização Salão da Irmandade de N. Sra. da Ajuda**



## Assembleia da Freguesia de Arranhó

Ao dia vinte e sete do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, nos termos da alínea b) do nº 1, do art.º 54.º, da Lei 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, reuniu pelas vinte e uma horas e dez minutos, em sessão Ordinária, a Assembleia de Autarquia de Freguesia de Arranhó, no Salão da Irmandade de N. Sra. da Ajuda, presidida pela Presidente da Assembleia, Maria Cecília Carvalho Alves Frutuoso Moleiro, com as presenças dos membros Presidente da Assembleia Maria Cecília Carvalho Alves Frutuoso Moleiro, 1º Secretário da Assembleia José Manuel Tomás Lourenço, 2º Secretário da Assembleia Gonçalo Alexandre Machado Avelar, Vogal - AF Mário Rui Tavares Dionísio, Vogal - AF Ana Isabel Filipe Carvalho, Vogal - AF Vasco Fernando Carreira Pereira, Vogal - AF Ana Carla Batista Pedro André, Vogal - AF Vítor Manuel Pinto C. Lourenço, Vogal - AF Renata Raquel Lemos Carvalho. -----

A Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à sessão agradecendo a cedência do espaço bem como da alteração da data da Assembleia devido à previsão de mau tempo na data previamente prevista. Comunicou aos presentes que iria proceder à inversão de um dos pontos da ordem de trabalhos visto ter recebido no dia quatro de novembro o pedido de renúncia de mandato do Sr. Luís Manuel Machado Rodrigues. Assim para que a assembleia de freguesia voltasse a ficar completa foi dada posse à Sra. Renata Carvalho. -----

### PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

No período antes da ordem do dia pediu a palavra o Sr. Gonçalo Nuno Rodrigues, tendo questionado o porquê de não ter sido montada a árvore de Natal no largo de Arranhó. Perguntou também quais os custos existentes ao nível das refeições quando a equipa itinerante do Município se desloca à nossa freguesia. De seguida o Sr. Valter Bugarim questionou sobre a pavimentação da Rua dos Moinhos. Deu conhecimento do abatimento da estrada e de uma tampa de água que estava levantada nessa mesma rua em frente ao número onze. Transmitiu ainda que ao passar por Camondes e devido ao mau piso existente tinha rebentado um pneu na semana anterior. Perguntou para quando esse arranjo. -----

O Sr. Presidente de Junta em resposta ao Sr. Gonçalo Nuno transmitiu que a árvore de Natal não foi montada devido a avaria da barquinha da Câmara. Também a intensidade das chuvas e os danos provocados atrasaram os preparativos e foi primeira opção do executivo ajudar as pessoas. Em relação ao custo com as refeições foi de dois mil oitocentos e sessenta e três euros. Referiu que neste caso foi um entendimento com o Município e não um protocolo. A equipa itinerante desloca-se à nossa freguesia uma vez de quatro em quatro semanas tendo estado ausente nos meses de Verão. Em resposta ao Sr. Valter Bugarim, referiu que em relação à rua dos Moinhos por força da intensidade das chuvas não deu para solidificar os inertes colocados. A estrada abatida vai ser resolvida o mais breve possível. -----

De seguida interveio o Sr. Jorge Costa Abrantes e a Sra. Mónica Alcobia, ambos residentes em Louriceira de Baixo. Referiram que na noite das chuvas mais intensas a estrada abateu, a ribeira transbordou, passaram a noite a desentupir valas, levantar grelhas e ficaram com a casa cheia de água. Pediram mais proximidade e que não fechassem os olhos. Pediram ajuda e a proteção civil não apareceu. Mencionaram que no Verão tinham ervas enormes na paragem do autocarro. Devido às velocidades na estrada nacional sugeriram a colocação de lombas para diminuir essa mesma velocidade e por consequência diminuir o perigo da curva com pouca visibilidade. Sugeriram que, mesmo que o executivo não possa passar por lá com regularidade, a motorista da carrinha passa por lá todos os dias e podia transmitir estas situações.



## Assembleia da Freguesia de Arranhó

Transmitiram ainda que ligaram aos Bombeiros e que estes transmitiram que não conseguiram chegar a todo o lado. -----

O Presidente de Junta referiu que no largo de Louriceira de Baixo a situação já tinha sido reportada ao vereador responsável. Espera que o problema seja resolvido rapidamente. Em relação à quantidade de água repentina que resultou no transbordo de água da ribeira também se deve a alguns taludes que cederam fazendo que o nível da água subisse mais repentinamente. No caso das ervas o Presidente de Junta transmitiu que este ano tinha-se optado pela não colocação de produtos fitofarmacêuticos. Essa opção não resultou e que no futuro voltariam a aplicá-los pois é a única forma possível para conseguir chegar a toda a freguesia. O trator da junta também já está a ser reparado pelo que espera-se seja mais uma solução para combater o tamanho das ervas. Em relação à velocidade da estrada nacional esta faz parte da Infraestruturas de Portugal, pelo que a colocação de lombas não é uma decisão da junta de freguesia. O Sr. Jorge Abrantes questionou ainda sobre os custos que terá com a fatura da água pois passou a noite a lavar o pátio pedindo que houvesse uma redução de custos pois houve um pico de consumo de água em relação ao seu gasto habitual. -----

O Sr. Presidente de Junta agradeceu a disponibilidade de ambos para colaborar. Referiu que no período de Verão as festas das localidades são muitas e que a Junta tenta ajudar em todas as localidades nomeadamente nos serviços de limpeza. Por vezes não é possível chegar a todo o lado, mas é objetivo chegar a todas as localidades. -----

Não existindo mais intervenções do público, foi dada a palavra aos deputados da Assembleia de Freguesia.

A deputada Renata Carvalho questionou sobre o ponto de situação do Lar e do Quartel de Bombeiros. Questionou sobre a possibilidade de construção de um telheiro de acesso à creche no Centro Escolar, visto que os encarregados de educação não podem circular por dentro do edifício. -----

O Sr. Presidente referiu que relativamente ao Lar já existiu uma nova reunião entre os serviços técnicos municipais e a segurança social com o objetivo de preparar o caderno de encargos para lançamento do concurso. Em relação ao quartel de Bombeiros o senhor Presidente referiu que o PSD tinha questionado em reunião de Câmara se faria sentido uma seção descentralizada. Atendendo aos fatos e às situações ocorridas nas últimas semanas, faz cada vez mais sentido, pois dia após dia, acontecem mais ocorrências e a proximidade é fundamental. Em relação a um telheiro de acesso à creche, o mesmo não faz parte das competências da Junta de Freguesia. No entanto, em reunião com a Coordenadora de Centro Escolar de Arranhó, a mesma referiu que os encarregados de educação deveriam falar com ela para esclarecimento da situação. -----

Interveio de seguida o deputado José Tomás que relatou algumas situações da localidade de Nossa Senhora da Ajuda. Solicitou a colocação de uma lomba na Avenida Francisco Sá Carneiro antes das instalações da empresa Jorge & Cortez, Lda devido à velocidade atingida nessa mesma estrada e à constante entrada e saída de viaturas nessa empresa. Transmitiu de seguida a falta de sinalização na saída da Rua da Cerca pois devido aos carros estacionados atrás da capela não é possível observar a rua 8 de Setembro. Referiu ainda que essa rua tem falta de sinalização e que em termos das regras de trânsito tem prioridade sobre a Rua 8 de Setembro. Em relação ao parque infantil localizado na nova Urbanização de Nossa Senhora da Ajuda na rua do Alto da Várzea manifestou preocupação pois o parque aí existente tem o piso com pedras soltas. Existem neste momento algumas casas habitadas e consequentemente a utilização do parque tende a aumentar pelo que era importante estar atento ao estado do piso do respetivo parque. Falou ainda na



## Assembleia da Freguesia de Arranhó

estrada de Vila Vedra pois é a única via de acesso para os moradores locais e está neste momento num estado bastante degradado. Questionou ainda o executivo se tinham conhecimento de propostas para o orçamento participativo na nossa freguesia. -----

O Sr. Presidente registou as observações transmitidas. Disse que a estrada de Vila Vedra estava a ser objeto de análise para o plano de alcatroamento 2023-2025. Em relação ao orçamento participativo disse ter conhecimento que havia interesse por parte do agrupamento de escuteiros, mas o vereador responsável não lhe transmitiu se tinha ou não propostas já recebidas. -----

O deputado Vítor Lourenço falou no atraso relativamente ao plano de alcatroamento 2023-2025 que ainda não saiu. Questionou sobre os custos da renda com o antigo armazém da Junta, dada a celebração do protocolo entre o Município e a Junta de Freguesia para a utilização do espaço exterior da antiga escola primária. Questionou o executivo sobre a colocação do parque de máquinas nessa área, fazendo desse espaço o novo estaleiro da junta. -----

O Presidente de Junta referiu que o estaleiro, era o que existia na Agueira, um verdadeiro monte de lixo e que desde que este executivo entrou em funções já foi feito mais nesse espaço do que em 24 anos da governação anterior. O espaço a ocupar na antiga escola será somente para colocação da máquina, do trator e algumas ferramentas. O espaço a ocupar não irá ficar sobrelotado. Os custos com o terreno onde estão atualmente os equipamentos, são de mil e duzentos euros/ano. O objetivo é poupar alguma coisa. Quanto ao armazém, o espaço tem um novo proprietário. Quem adquiriu o bem ainda não contactou a Junta de Freguesia e o objetivo é resolver a situação o mais breve possível, passando todos os equipamentos presentes no armazém para o Pavilhão Polivalente. Quanto a este espaço, junto à igreja, haverá um investimento em portas e janelas por forma a melhorar as suas condições de utilização. -----

Deu ainda conhecimento que relativamente ao problema das moscas nomeadamente em alguns pontos de Arranhó e Ajuda houve nova intervenção do Município no passado dia vinte e três e o explorador dos aviários cessou a atividade no último mês pelo que o problema tende a melhorar. -----

**PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

Presente a Ordem de Trabalhos foram tomadas as seguintes resoluções acerca dos assuntos dela constantes. -----

**(01) PONTO UM DA ORDEM DO DIA:** -----

Passámos de seguida ao período da ordem do dia. A deputada Renata Carvalho disse existir um lapso no local da realização da Assembleia anterior. A ata foi aprovada por maioria, com a abstenção da deputada Ana Carvalho, por ter estado ausente na Assembleia anterior. -----

**(02) PONTO DOIS DA ORDEM DO DIA:** -----

No ponto dois o Presidente de Junta deu a conhecer as atividades desenvolvidas na freguesia. Destacou a representação da freguesia na Miss Festa da Vinha e do Vinho, onde a nossa concorrente ficou em segundo lugar e foi eleita Miss Público. Destacou também o Natal Solidário e o Concerto de Natal da Banda da Santa Casa realizado no dia dezoito de dezembro. Salientou ainda o novo programa “Junta na Freguesia” que tem como objetivo a recolha de monos e eletrodomésticos que serão colocados no pavilhão polivalente e depois recolhidos por entidade certificada (ERP Portugal). -----



## Assembleia da Freguesia de Arranhó

### (03) PONTO TRÊS DA ORDEM DO DIA: -----

Passámos de seguida ao ponto três da ordem de trabalhos onde foi dado conhecimento da situação financeira que no dia vinte de dezembro tinha saldo contabilístico de dezanove mil cento e setenta e três euros e setenta e seis cêntimos. Foi ainda transmitido que no final do ano deveria passar para o ano seguinte um valor entre os quinze e os dezassete mil euros. -----

### (04) PONTO QUATRO DA ORDEM DO DIA: -----

No ponto quatro que fala sobre a delegação de competências o Presidente de Junta deu a conhecer que o Município vai aumentar em cinco por cento as verbas transferidas para a Junta de Freguesia. Disse ainda que houve entendimento em relação ao aumento do gasóleo a ser transferido para a junta que passará a ser de treze mil litros reduzindo as toneladas de inertes pois a junta de freguesia não estava a utilizar todas as toneladas que faziam parte do contrato. Salientou a importância do aumento do combustível pois atualmente a carrinha da junta gasta cerca de quatrocentos litros mensais, o Centro Social utiliza em média trezentos litros/mês e o URDA utiliza setenta litros mensais exceto nos meses de Verão. -----

O deputado Vítor Lourenço congratula-se pelo entendimento da Junta com o Centro Social. Considera, no entanto que a inflação existente é superior ao aumento que nos foi dado pelo Município e que desta forma a Junta tem cada vez menos posses. O Presidente de Junta referiu que em dois mil e vinte e dois o aumento tinha sido de dez por cento e agora foi de cinco por cento. O ponto foi posto a votação, tendo sido aprovado por maioria com os votos contra dos deputados do PSD. -----

### (05) PONTO CINCO DA ORDEM DO DIA: -----

No ponto cinco da ordem de trabalhos: assunção de contratos plurianuais – o Presidente de Junta deu os exemplos dos contratos dos funcionários, mais especificamente no caso da Sra. Tânia Mendonça, no momento a substituir a ausência da Sra. Rosa, na secretaria da junta e do Paulo Jorge (contrato emprego-inserção +), que transitam para o ano seguinte. Colocado a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

### (06) PONTO SEIS DA ORDEM DO DIA: -----

Quanto ao ponto seis da ordem de trabalhos – Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento para 2023. O Presidente de Junta fez um breve resumos das descrições e valores de maior relevo destacando ao nível das receitas a importância dos valores provenientes do cemitério e da mensalidade do posto de correios, ao nível da despesa destacou os custos com pessoal que são superiores a cinquenta por cento, a cedência de produtos de higiene e limpeza ao Centro Escolar e ao Centro Social. Destacou os custos com um concurso público para colocação de mais um funcionário, a plataforma de gestão autárquica, que passa a ter um custo de mil cento e sete euros após um ano gratuito quando no anterior executivo era de mil novecentos e quarenta e três euros, destacou o apoio dado à Banda da Santa Casa e a verba para a colocação dos parques infantis de Camondes e Nossa Senhora da Ajuda. Destacou ainda a intenção de adquirir uma viatura de caixa aberta para transporte e recolha de resíduos para que mais facilmente possam dividir o grupo de trabalho. -----

O deputado Vítor Lourenço questionou a despesa de catorze mil e quinhentos euros ao qual lhe foi transmitido que a mesma tinha como objetivo a colocação de um novo funcionário nomeadamente e se possível um pedreiro. O deputado Vítor disse ainda que achava um valor baixo para aquedutos e valetas e questionou sobre o valor de dois mil e quatrocentos euros aplicado em telefone/fax/internet. O mesmo foi



## Assembleia da Freguesia de Arranhó

explicado pelo Tesoureiro que salientou a obrigação da junta ter três linhas: linha normal, espaço cidadão e elevador. Colocado a aprovação o orçamento para o ano dois mil e vinte e três, o mesmo foi aprovado por maioria com a abstenção dos deputados do PSD manifestando que iam dar o benefício da dúvida ao executivo. -----

### (07) PONTO SETE DA ORDEM DO DIA: -----

No ponto sete da ordem de trabalhos referente ao mapa de pessoal para o próximo ano o Presidente de Junta em resposta ao deputado Vítor Lourenço disse que o objetivo do acréscimo de um funcionário era a contratação de um funcionário com experiência como pedreiro por forma a conseguir executar alguns trabalhos para os quais neste momento não temos pessoal especializado para isso. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

### (08) PONTO OITO DA ORDEM DO DIA: -----

Passámos de seguida ao ponto oito da ordem de trabalhos: Kit Bebé – em que o executivo sugeriu as seguintes alterações: alteração do artigo sexto – valor de cem euros – em produtos ligados à natalidade, artigo sétimo em que se pretende alargar o prazo de entrega visto por vezes não existir produtos disponíveis para entrega no imediato e a atribuição do kit passa a ser feita apenas aos residentes recenseados na nossa freguesia. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

### (09) e (10) PONTOS NOVE e DEZ DA ORDEM DO DIA: -----

O ponto nove já tinha sido tratado no início da sessão pelo que passámos de seguida ao ponto dez da ordem de trabalhos: outros assuntos de interesse para a freguesia. Neste ponto o Presidente de Junta deu a conhecer aos presentes que face ao número de anos da carrinha da junta de freguesia, a mesma teria de ser trocada perto do final do mandato. A realidade é que uma carrinha sem plataforma custa sensivelmente na casa dos trinta mil euros e com plataforma ronda sensivelmente o dobro, ou seja, sessenta mil euros. Deu a conhecer o Presidente de Junta que este é um valor avultado para a freguesia e que o serviço de transporte de crianças para a Cerci não é da responsabilidade da Junta. Para conhecimento dos restantes o gasóleo consumido pela viatura da Junta é gasto em grande parte devido a esse serviço. Em nota final o Presidente de Junta desejou a todos os presentes um Bom Ano e que consigamos juntos trabalhar em prol da nossa freguesia. -----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----



## Assembleia da Freguesia de Arranhó

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**ENCERRAMENTO:** -----

Nada mais havendo a tratar, a Excelentíssima Presidente do Assembleia tomou a palavra. Lamentou o pedido de renúncia do Sr. Luís Manuel Machado Rodrigues por motivo de doença. Agradeceu o espaço cedido pela Irmandade Nossa Senhora da Ajuda e a presença do público. Desejou aos presentes uma Boas Saídas e melhores entradas no novo ano. -----

Para constar se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, vai ser assinada. -----

Arranhó, 27 de dezembro de 2022

Os Membros da Assembleia,

---

(Maria Cecília Carvalho Alves Frutuoso Moleiro)

---

(José Manuel Tomás Lourenço)

---

(Gonçalo Alexandre Machado Avelar)